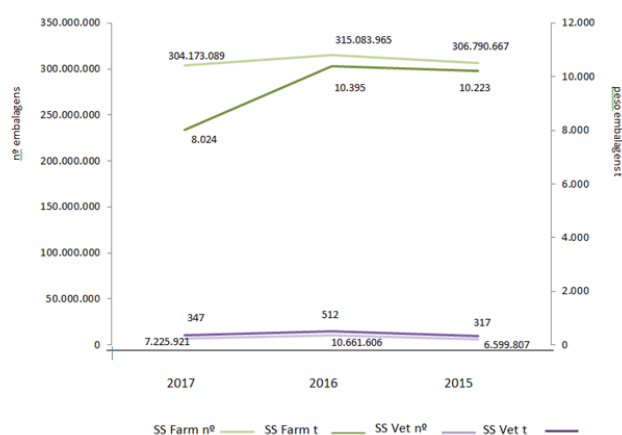


**Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens de Medicamentos (REM): VALORMED**  
Período: 2015 -> 2017

- Quadro 1 - Embalagens primárias declaradas (nº e peso)

	2017	2016	.....	2015
<b>SS Farmácias</b>	nº	304.173.089	315.083.965	306.790.667
	t	8,024	10,395	10,223
	peso/unidade	26,38 g	32,990 g	33,323 g
<b>SS Veterinária</b>	nº	7.225.921	10.661.606	6.599.807
	t	347	512	317
	peso/unidade	48 g	48 g	48 g
<b>declaradas/ colocadas no mercado</b>				
SS Farmácias	100%	100%		100%
SS Veterinária	100%	100%		100%

Gráfico 1 – Evolução do nº e do peso de embalagens declaradas



- Quadro 2 - Potencial, em peso, de REM gerado (65% em peso das E declaradas)

	2017	2016	.....	2015
<b>SS Farmácias</b>	t	5.216	6.757	6.645
<b>SS Veterinária</b>	t	225	333	206
<b>Total</b>	t	5.441	7.090	6.851

- Quadro 3 - REM recolhidos/geridos (t)

	2017	2016	.....	2015
<b>SS Farmácias</b>	t	595	550	632
<b>SS Veterinária</b>	t	61	38	38
<b>Total</b>		656	588	670

### Metas quantitativas

- Quadro 4 - Taxa de recolha de REM indexada ao potencial dos REM gerados (%)

	2017	2016	.....	2015
SS Farmácias	11	8		10
Meta recolha	11	10		9
SS Veterinária	27	11		18
Meta recolha	.....	.....		.....

- Quadro 5 - Taxa de reciclagem global de REM (%)

	2017	2016	.....	2015
SS Farmácias				
t recicladas	396	381		437
SS Veterinária				
t recicladas	12	7		5
Total reciclado				
t	408	388		442
Taxa de reciclagem	62%	66%		66%
Meta de reciclagem	≥ 55%			

- Quadro 6 - Taxa de reciclagem por material de embalagem (%)

	2017	2016	.....	2015
t recicladas/material				
Papel/cartão	278	258		294
Plásticos	19	25		25
Vidro	111	105		123
Taxa de reciclagem				
Papel/cartão	42%	44%		44%
Plásticos	3%	4%		4%
Vidro	17%	18%		18%
Meta de reciclagem				
Papel/cartão	≥ 60%			
Plásticos	≥ 22,5%			
Vidro	≥ 60%			

Gráfico 2 – Evolução da taxa de recolha face às metas

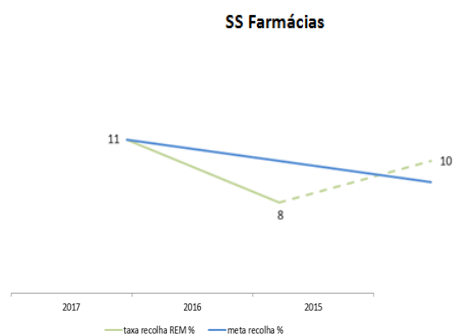
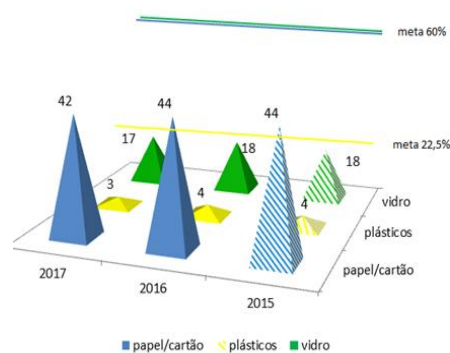


Gráfico 3 – Evolução das taxas de reciclagem por material de embalagem



#### **Análise dos resultados:**

A atual licença enquadradora da atividade da VALORMED, publicada no [Despacho dos Secretários de Estado Adjunto e da Economia e do Ambiente nº 9592/2015, de 10 de Agosto](#), produziu efeitos a partir do último quadrimestre de 2015, constituindo esta a principal razão pela qual as informações apresentadas relativas a 2015, e nomeadamente os gráficos elaborados, têm isso em conta. Deste modo, e dado a atual licença ter um âmbito mais reduzido (quer ao nível de subsistemas, quer de tipologia de embalagens abrangidas), **a análise focaliza-se no biénio 2016/017.**

Deste modo, relativamente:

- **à evolução das embalagens primárias declaradas** à EG, houve um decréscimo, em número de embalagens, de cerca de 3,5% e de 32%, respetivamente aos SS Farmácias e Veterinária. Iguamente de realçar que, no que concerne ao peso de embalagens arbitrado para ambos os Subsistemas, no da Veterinária, o seu peso foi mantido constante (48 g), enquanto que no das Farmácias este valor diminuiu em 20%. Deste modo, para além do número de embalagens ter diminuído, o mesmo sucedeu com o peso de embalagens declaradas. De notar que a EG assume que, para ambos os SS, gere 100% das embalagens primárias de medicamentos colocados no mercado. Do Gráfico 1 é perceptível o contributo marginal do SS Veterinária, face ao SS Farmácias, no que concerne aos quantitativos de REM a serem geridos, pese embora em 2017, o peso unitário dos REM do SS Veterinária ser cerca do dobro do proveniente do SS Farmácia;

- **ao potencial em peso dos REM gerados**, em consequência de tanto o peso de embalagens primárias do SS mais relevante – o das Farmácias, como o seu número terem apresentado um decréscimo, o peso de REM potencialmente gerados a serem geridos pela EG provenientes do SS Farmácia, também diminuiu em 2017;

- **ao peso de REM recolhidos e geridos** pela EG, houve um aumento de cerca de 8% e de 61%, respetivamente nos SS Farmácias e Veterinária. No entanto, um acréscimo de cerca de 29%, foi igualmente verificado nos resíduos fora do âmbito, geridos no SS Farmácias, facto que denota a necessidade de maior sensibilização ao nível das farmácias comunitárias, aquando da receção assistida dos REM.

No que concerne **às metas quantitativas de gestão associadas aos REM**, verifica-se que:

- **a meta de recolha**, como está patente do Gráfico 2 e do Quadro 4, para o SS Farmácias foi alcançada em 2017 e não o foi no ano anterior por 2 pontos percentuais. Realça-se que o SS Veterinária aumentou em cerca de 146% a sua taxa de recolha. Este SS só tem meta de recolha de 50% atribuída para o final do ano de 2020 (cifrando-se em 2017 em cerca de 27%, requer por isso um aumento anual de cerca 7,7% nos 3 anos subsequentes);

- **a taxa de reciclagem global** indexada aos REM recolhidos, foi unicamente atingida em 2017, uma vez que em 2016 a meta de recolha não foi atingida e por isso o valor de 66% apresentado no Quadro 6 derivar do denominador ser inferior ao que deveria ser e assim empolar o resultado;

- **a taxa de reciclagem por material de embalagem**, conforme demonstra o Gráfico 3, não foi atingida para nenhum dos 3 materiais de embalagem considerados (papel/cartão, plásticos e vidro).

- **a taxa de valorização de REM**, é considerada ser equivalente à taxa de reciclagem.